

# Eleitor tu decides na urna do teu município



Todas notícias sobre as eleições autárquicas  
nos 53 municípios de Moçambique leia em

[www.eleicoes.org.mz](http://www.eleicoes.org.mz)



## Editorial

averdademz@gmail.com

# Baile de máscaras

Eles vão voltar. Aliás, já voltaram e com as mesmas promessas de sempre para a tua desgraça. Dizem que vão reabilitar isto e mais aquilo, que terás água, transporte e muito dinheiro e também emprego é que farão tudo para baixar o custo de vida. Que a vida será um mar de rosas é que jamais voltarás à rua para reclamar do custo de vida. O que é, convenhamos, uma mentira monumental. Contudo, saiba que ninguém te chamará vândalo ou apóstolo da desgraça nesta altura. Você já não é agitador social. A estrada da tua rua recebeu um verniz no final deste ano e você acredita que se lembraram dos desfavorecidos. Mentira. Para os distraídos até parece asfalto, mas trata-se de uma pirataria feita para durar até pouco depois do dia 20. Quando for impossível para o cidadão corrigir o mal.

O importante, meu caro, é que te lembres que não há transporte, não há emprego e que não podes vender nos passeios porque eles não deixam. Tens de lembrar do muro da vergonha e dos roubos em Chihaqueleane.

A tua pobreza é feia demais para que eles vejam quando circulam de carros topo de gama com os vidros fechados. Tu és lixo irmão e eles olham para ti desse modo na maior parte do mandato. Só és realmente importante hoje que tentam impingir um progresso que nunca existiu é que tu sabes impossível.

Quando choraste no corredor do Hospital Central porque os médicos estavam em greve eles nem te ouviram. Quando perdeste o emprego porque o chapa nunca veio eles riram da tua desgraça e despediram-te por justa causa. Quando raptaram os teus familiares eles reafirmaram confiança numa polícia inoperante. Eles aplaudiram quando a FIR espancou antigos combatentes. Faltam medicamentos e eles compram material bélico para reprimir porque sabem que, tarde ou cedo, sairás à rua para reivindicar os teus tortos direitos. São armas adquiridas para usar contra ti, pagas com o dinheiro que resulta dos teus impostos.

Grande parte dos deputados que nunca viste no teu bairro, mas que juram de pés juntos que representam o povo do qual fazes parte, pertencem à eles. Eles é que mandam e mamam desalmadamente nas tetas do Estado. Dizem que libertaram o país, mas isso é apenas um entorpecente para que continues amorfo e resignado nessa letargia onde depositaram o teu corpo. Eles nunca te dirão que o país é teu fora deste período. Vão dizer com a cara deslavada que governam para realizar os teus anseios, mas essa é a mentira mais cobarde. Lembra-te dos edis que tiveram de resignar porque uma vontade superior e partidária falou mais alto? Foste consultado? Ou só vieram ter contigo quando era para votares e assassinares, desse modo, o presente e o futuro dos teus?

Se te faltar roupa leve as camisetas, mas saiba que a nudez é mais honrosa do que a camisola da mentira e da farsa que eles te oferecem. É preciso ter coragem e não permitir que abutres inundem os vossos muros com propaganda enganosa para anestesiarem a mudança que pretendes ou a libertação que deve ser certa. Quando eles vierem mostra-lhes as vias de acesso que nunca pisaram, mostre-lhes os teus ossos e as campas daqueles que pereceram por causa de uma doença curável como malária e as estradas que prometeram asfaltar e continuam a gerar crateras. Peça-lhes para passaram um dia na tua casa e terem, tal como os teus, apenas uma refeição por dia. Mostre-lhes que a Electricidade de Moçambique vive de sabotar o teu esforço de conservar cinco quilogramas de peixe até ao final de cada mês. Mostre-lhes que quando passam com sirenes é o teu filho que morre no passeio porque dormiu sem comer. Eles precisam saber disso. Receba esses sacanas com sorrisos, mas engane-lhes como eles têm feito contigo nesta quase quatro décadas nas quais tiram partido da tua cobardia.

Acorda...



## Boqueirão da Verdade

### O nível de cobertura eleitoral nos media

1. Dois canais televisivos (STV e TVM);
2. Mesma notícia (tumultos na Beira em plena campanha do MDM vs revolta dos simpatizantes do MDM e residentes);
3. Duas abordagens diferentes.

#### Eis a minha indignação

A Televisão da Frelimo ups! desculpem-me, quis eu dizer TVM, tratou o assunto da seguinte maneira:

APRESENTADOR da TVM: Polícia lança gás lacrimogéneo em comício do MDM. Tudo começa quando os simpatizantes do Movimento Democrático de Moçambique atacam a Polícia com garrafas tendo estes sido obrigados a reagir com gás lacrimogéneo. O MDM atacou ainda a sede do partido Frelimo na Beira. (fim da citação) HUUUUUUUUUU!!!

APRESENTADOR da STV: Tiroteio supostamente protagonizado pelos homens da Força de Intervenção Rápida em pleno comício do MDM cria tumultos e fúria dos simpatizantes daquele partido, que se viram obrigados a reagir tendo queimado viaturas de campanha da Frelimo. Nestes confrontos foi ainda alvejado o candidato da Frelimo na Beira, e por pouco atacavam a sede do partido no mesmo município. Suspeita-se que o objectivo da FIR era assassinar o presidente e candidato do MDM Deviz Simango pois o incidente deu-se na altura que ele ia fazer-se ao pódio para discursar para os milhares de simpatizantes e outros que para lá acorreram. A esposa do Deviz é dada como desaparecida e o seu filho internado.

Não quero de modo algum credibilizar muito menos descredibilizar uma ou outra notícia ou órgão, mas a verdade é uma e está bem evidente que a TVM está apoiar a campanha da Frelimo. Está a esconder algo sobre esses tumultos. Sim, porque se não a abordagem usada para aquela notícia não teria sido de jogar culpa logo a priori para o MDM, não teria escondido que o candidato da Frelimo foi ferido (ponto fraco que pode criar má imagem do camarada), não teria escondido sobre o internamento do filho e o desaparecimento da esposa de Deviz Simango.

Não é novidade para ninguém que de facto os nossos órgãos de informação estão partidários, mas nem por isso deixo de repetir que é vergonhoso.

A TVM está apoiar a campanha da Frelimo. Se na Beira foram tumultos sem explicação, em Gúrué é um idoso que foi meter queixa sobre a

suposta agressão, de que foi vítima, protagonizada por Manuel de Araújo.

Espanta-me que a TVM tenha passado um vídeo de 25 segundos no qual Manuel de Araújo aparece a explicar o que terá acontecido mas quando foi a vez do comandante da Polícia o vídeo teve acima de um minuto. Vê se pode!!! Sim, o comandante falou mais porque estava a manchar a imagem do MDM sem direito à defesa.

Segundo Araújo, ele não agrediu ninguém. Até porque durante a caravana ele anda sempre na linha da frente, ficando impossibilitado de ver o que se passa, sendo que "ninguém lhe reportou nada sobre o que terá acontecido atrás. (Imagino que tenha dito coisas comprometedoras na peça, por isso passou o menos mau).

Já a STV reportou ainda que em Gaza o MDM foi uma vez mais vítima da "partidarização" da Polícia, e diferentemente da TVM, neste canal os simpatizantes do MDM falam o que acharam, o tempo máximo permitido num serviço noticioso de uma televisão.

Estes são mais um motivo para perguntar: que raio de jornalismo se faz em Moçambique?

Deixem-me só dizer que as imagens na STV mostram o quão forte é a campanha do MDM pelo menos na Beira e Quelimane. Mostram o número de seguidores que estes têm. Não será este o motivo dos ataques, e perseguição ao MDM por parte da Polícia?

Bom, custa-me acreditar que a Frelimo esteja insegura. Não, o partido das massas não pode estar inseguro, os "gajos" são bons e mandam em tudo e todos. Não precisam de golpes falsos para se darem bem.

Mas não deixo de perguntar porque tudo de RUIM acontece simplesmente com o MDM e os seus candidatos e simpatizantes? Ataques e mortes em pleno comício, desaparecimento da esposa e filho internado e a Polícia, ao invés de ajudar, limita-se a "assistir".

Tudo indica que matou e fez desmaiar inocentes com o seu gás. Manuel de Araújo culpado de agredir um idoso por alguém que nem viu o que aconteceu. O comandante não esteve no local, apenas ouviu dizer do suposto agredido, que nem deve conhecer Manuel de Araújo.

Eishh...!!! Não sou político e nem gosto de política, mas é caso para dizer que só em Moçambique é que a campanha é feita de episódios deste género. A campanha ya hissa...

Jernónimo P. Uamba

#### Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905 Telefones:  
+843998624 Geral  
+843998634 Comercial  
+843998625 Distribuição  
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 262  
20.000 Exemplares  
Certificado pela



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Director de Informação: Rui Lamarques; Sub-Chefe de Redacção: Victor Bulande, Emildo Sambo; Redacção: David Nhassengo, Inocência Albino, Coutinho Macanandze; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Redacção: Júlio Paulino, Nelson Carvalho, Sérgio Fernando, Sebastião Paulino; Colaboradores: Milton Maluleque (África do Sul), Alexandre Chaúque (Inhambane), John Chékwa (Catandica), Fernando Domingos (Búzi); Fotografia: Miguel Mangueze; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Avelino Pedro; Revisor: Mussagy Mussagy; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe); Administração: Sânia Tajú; Internet: Francisco Chuquela; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.





goste de nós no  
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade Simpatizantes do partido Frelimo removeram cartazes do partido MDM na cidade de Tete durante a madrugada.



**Eugene Nhamumbo** Ainda me espanta que no mundo existam pessoas parvas e se fazendo de burras como é caso do Cremildo Voss Muvale é com muita pena meu irmão que voce so queira ver o mundo r a historia de moçambique pelo buraco de uma agulha de cozer....lamentavel.....qntes de falar analise e depois disso vc pode sair na defesa. As vezes se manter no silencio faz das pessoas muito sabias do que so sair por ai falando besteiras....usa a cabeça para pensar e não como um vaso que cresce cabelo e que de tempos em tempos voce vai ao salao cortar.... · [Responder](#) · 29 · há 10 horas



**Charles Ajs** me parece ter fugindo dalgum leito no hospital psiquiátrico · 1 · há 9 horas



**Nico Zacarias** kakaka se calhar e primo d Guebox [Gosto](#) · há 8 horas



**Cremildo Voss Muvale** tudo que acontece neste pais agora, a culpa e' da Frelimo. So falta culpar a Frelimo pelo aquecimento global e pela guerra civil na Siria tambem. · [Responder](#) · 17 · há 10 horas 43

respostas



**Acacio S. Mambo** ha Cremildo pah, porq falas parecendo que nao tem acompanhado noticia pah... nao basta ter facebook tensq ver a noticia, porras pah [Gosto](#) · 1 · há 10 horas



**Francisqo Fernando Matsinhe** Pelas suas escritas consigo notar que faz parte dessa gente corrupta pois alem dessa situacao de Tete, ontem houve merdas na Beira e ainda questiona as atitudes doentias da Frelibuza. [Gosto](#) · 3 · há 10 horas



**Medina Conde** Cremildo deixa de ser burro, xtao ai ax imagenx kerex uke? Ate poxo afirmar claramente k exa sua burrice deve-se a frelimo. [Gosto](#) · 4 · há 10 horas



**Abubacar Agostinho** crmildo da pra ver k vc é um dos lambe botas da frelimo. voce é sego as imagens falam por si. · há 10 horas



**Márcia Cumbe** hehehe parece piada. Tenho medo q essa doença contagiosa chegue até mim. Não sei o nome, mas tem como principais sintomas: cegueira, surdez, mamparrice, lambotismo, sem vergonhice... Não quis ofender. E mais não digo! · há 10 horas



**Quim Chirinha** estas a ver nem cremildo.concordo com sigo [Gosto](#) · há 10 horas



**Orquidio Wilza** lambe botas crimildo [Gosto](#) · há 10 horas



**Medina Conde** Eishhh exax pexoax k n conseguem ver exax imagenx n sei k nome poxo dar, talvez akele lixo k n da pa reciclar, sim é uki vcex sao · há 10 horas



**Cremildo Voss Muvale** Sabem voces, nao tentem culpar a Frelimo pelas voxas frustaxoes, trabalhem arduamente e atingirao as voxas metas, nao e' culpando a Frelimo disto e daquilo que resolverao os voxos problemas. Eu recuso me a ser manipulado por jornaizinhos de meia tigela, k tenho a minha opiniao solida e sei o que quero, nao vou jogar minhas frustaxoes e insucessos para cima dos outros. · há 10 horas



**Kitabulu Ulubatik** Cremildo, a Frelimo é que fez, a Frelimo é que faz, é o que vocês dizem... o pior cego é o que não quer ver [Gosto](#) · 3 · há 10 horas



**Cremildo Voss Muvale** se eu sou lambe-botas pk nao aceito ser manipulado pela imprensa, voces que possuem mentes maleaveis, que nome tem? · há 10 horas



**Felix Magrimuca** Desculp intervir + #Cremildo tas bem? Tas serio ou tas a brincar? [Gosto](#) · 1 · há 10 horas



**Gaspar Cambaco** Deixe me te colocar umas simples kestoes oh crimildo. Onde xta a prova k mostra o manuel d araujo agridindo akele idoso k o acusa d o ter agredido? Os dois jovens presos pelo chefe d kuarteirao e menbros d ojm em khongolote nao k ne imagens a provarem akilo vimos é verdad? Os 2 jovens ja condenados na beira vieram as provas? As viaturas do estado usadas pela frelimo na campanha k tem provas vivas tem punixao? Ivadir propriedad privada sem mandato d juiz nao é punivel nos termos da lei 18/3 d 96? E cade a entidad maxima p ver ixo? Sera k tas cego ao ponto d nao ver as imagens ixibidas na peça? Por ultimo d salientar k a nenhum partido merexo mas presto atenxao no k se paxa no territorio nacional. Bem haja [Gosto](#) · 2 · há 10 horas



**Lucas Alberto Junior Massango** voce e um deles so espero que tenhas feito algo na vida por que se ainda nao o fez tenho pena de ti [Gosto](#) · há 10 horas



**Grande Mestre** Lambe Ass. Patos de uma figa, 5% wa nhiny. Nao vés ki Beira e Quelimane são municípios ki registaram um desenvolvimento inédito ao nível de Moz, porki xtao nas mãos do Mdn, os outros so mamam mola do povo, nada fazem e nem deixam fazer, seus cegos. Lambe Ass da frenamo [Gosto](#) · 2 · há 10 horas · Editado



**Carla Samira Pissaire** Crimildo mandaram dizer k subiste de lambi botas pa culambista [Gosto](#) · há 10 horas



**Arsenio Antonio Tamele** Crimildo Crimildo, ñ suje sua pexoa defendo criminosos, corruptos e tdo tipo d adverbio dx mais imprestaveis coisas! Ate quem ñ studou cncegue perceber q sta perante a um governo centrado aos seus proprios interesses! Dxcolonize a sua mente e de sua propria opiao..! [Gosto](#) · 2 · há 10 horas



**Charles Uqueio** voce e um parvo,servente cego da Frelimo,nao ves que ha tanta gente a morrer,porras pahh [Gosto](#) · há 9 horas



**Helder Manhica** mano até quem nao sabe ler percebe k a matéria em causa foi escrita conhecimento de causa e acima de tudo com uma prova, nao ta ver foto? Entendo pelo k tas a passar, ja fui fã deste partido, ja corri e lutei para ter uma camisete k usava com dignidade, + ca entre nós, ah...até cego ve k este partido faz, desfaz e muitos jovens estao cansados [Gosto](#) · há 9 horas



**Luis Lobato** Cremildo, vc so pode ter fumado alguma coisa interessante. Mesmo em face das fotos, tentas disvirtuar a verdade. É preciso ter arte e ser um cara sem escruplos, para ter tua atitude. [Gosto](#) · 1 · há 9 horas



**Tarcy Da Cruz Tarcilio** Deixem o Cremildo. Foi ensinado a ter medo da mudança. [Gosto](#) · 1 · há 9 horas



**Horácio Costa Fernando** Pnsas k dñdendo exes corruptos vais ganhar algma coisa.. Fost abusado em vao pr n ter popado sua boca k se parece cmo uma latrina q, so sai mau cheiro. Cuide se moleq! [Gosto](#) · 1 · há 9 horas



**Dullymeigo Dully** Meu rapaz... O que se passa contigo...? Não te vou xingar, mas aconselho-te a antes de voltares a comentar qualquer coisa, mesmo a mais banal, procures auxilio de PSICOLOGO ta bem, isso eh caso de internacao... Sorry mas ... FALAI... Ter medo da mudança eh dos primeiros sintomas da mais graves SINDROME existente MLMPD (Medo de Libertar a Mente Para Desenvolver) [Gosto](#) · 1 · há 9 horas



**Carlito Romao Muabsa** Helio Mataveia e k este lambebota kiz subsair e deu se mala perdeu a melhor oportunidad d ficar calado. [Gosto](#) · há 9 horas



**Nello Cuata** Moz nao muda por causa pxoas cmo voce, tax a fingir k nao ves as merdas k exe partido xta fazer. [Gosto](#) · 1 · há 9 horas



**Mamudo Faque Ussen** Seu filho da puta es sego uke? Leia e observe ñ comentas as coisas dese jeito seu cao da merda [Gosto](#) · 1 · há 8 horas



**Nico Zacarias** voxex nao tax nice vax levar purada um dia seraque nao vex twdo k ancontexe, quantox anox k a frelimo ta no poder? Uque mudou? Grevex sao guerra... [Gosto](#) · 1 · há 8 horas



**Makhia Elisio Alberto Mangu** tenho vergunha só de lembrar que simpatizava que com este partido. [Gosto](#) · 1 · há 8 horas



**Alexandre Junior** Cremildo donde vc e? so pode star notro planeta, ou precisas oculos a microspio e colunas sabufas na twa orelha pa veres oque se passa neste pobre moz [Gosto](#) · 1 · há 7 horas



**Cremildo Voss Muvale** nao culpem a Frelimo pelas voxas frustaxoes, vao trabalhar. · há 5 horas



**Jose Ernao Chauque** Mano e melhor ficar calado nao vens na beira. "frelimo e frelimo" · há 4 horas



**Gäffür Ömār Hüssëin** Cremildo tu qeres uqê? se tas a ver ai a prova nas fotos isto ñ cnstitui uma acusacao infunda, tem provas, apnas resta me saber se es parvo ou ñ. · há 2 horas



**Fredy Guelfat** cremildo si nao tem nada a fakar vai dormir é melhor pra ti · há cerca de uma hora



**Tomás Queface** E a policia estando ou nao presente nao teria agido. Este pais é uma comédia. As futuras geracoes irão se rir da gente [Gosto](#) · [Responder](#) · 6 · há 10 horas · Editado



**Leonel Angela Nhanombe Lan-gy** Podem atem raxgar, tirar kartazes max a é verdade MDM to nu curaxao ti amu MDM [Gosto](#) · [Responder](#) · 4 · há 9 horas



**Custodio Cumbane** Podem ter certeza que esses nunca serão julgados, como aconteceu com os membros do MDM, ainda dizem k somos todos iguais perante a lei. Fdp [Gosto](#) · [Responder](#) · 4 · há 10 horas



**Ana Baptista** A culpa nao pode morrer solteira,esses na imagem nao ganhariam mais se fossem colar/colocar propaganda noutro lugar?? Ou em Tete so ha 1 poste?? Tanta parrafernalha e gente para fazer patetices..eu vou as urnas no dia 19 para ser a primeira a votar no dia 20. [Gosto](#) · [Responder](#) · 3 · há 10 horas através de telemóvel



**Adaily Machambisse** Amamos frelimo pelas obras d mondlane, samora e chissano! Mas puzeram um ambicioso k vendeu o país e estragou o partido frelimo. Keremos a mudança. MDM força Deviz Simango. [Gosto](#) · [Responder](#) · 3 · há 9 horas



**Sergio Ricardo Conjo Mukwash** Kellton ...esta frelimo ja nao e' frente de libertacao pah...a frente que foi de libertacao foi aquela que todos mocambicanos faziam parte pela qual todos davam de si por um unico objetivo,esta defende os interesses duma minoria! [Gosto](#) · [Responder](#) · 3 · há 10 horas



**Mula Reginaldo Damasco** MDM para a vitória. .. essa escória da FRELIMO não ganha nada. [Gosto](#) · [Responder](#) · 1 · há 8 horas



**Mara Tatiana de Albuquerque** com o que está acontecer no país a frelimo tem medo de perder [Gosto](#) · [Responder](#) · 1 · há 10 horas



**Americo Antonio Dos Santos** Frelimo acha-se dono de Moz [Gosto](#) · [Responder](#) · 2 · há 10 horas



**Lopes Muianga** Seja oq for voto n MDM. N e por remver kartax k mudara algma coisa [Gosto](#) · [Responder](#) · 2 · há 10 horas



**Abdul Agostinho** E não foram processados xe foxem do MDM ja xtariam presos [Gosto](#) · [Responder](#) · 2 · há 10 horas



**Antonio A. S. Kawaria** E aqui é a Renamo senhores da Frelimo? [Gosto](#) · [Responder](#) · há 10 horas



**Hassan Osman** Mesmo o que é evidente não é verdade. Isto já é OBCESSÃO. A moçambicanidade está em crescimento. Basta a INTOLERÂNCIA! Moçambique não tem donos vitalícios é NOSSO. [Gosto](#) · [Responder](#) · há 10 horas



**Celestino Silva** mas acham k retirando os panfletos esvaziam nossas mentes revoltadas contra eles???...gente doida. [Gosto](#) · [Responder](#) · há 8 horas



**Martins Chochel** Cremildo se vce n têm nada para dizer fecha boca, se ñ é Frelimo k andou a tirar kem foi? Pk se fose focé um partido kalker teria tirado todox cartazis, ate d Frelimo. [Gosto](#) · [Responder](#) · há 10 horas



**Assane Torres** Nem com isso ja sabemos em kem votar. [Gosto](#) · [Responder](#) · há cerca de uma hora



**Manuela Magalhaes** Cartaz nao vota, nao se preocupem... Kkkk, desespero? · há 3 horas



**Osmar Kalidy** ate k resolva a apaz sempre a provocar... removendo nao tirara nenhum voto apesar de nos nao irmos votar vandalimo... pouca vergonhaaaaa · há 8 horas



**Ginoca Ramos** Isto é mesmo sem comentários. [Gosto](#) · [Responder](#) · há 9 horas



**Zulficar Acha** Contra factos nao ha argumentos e mesmo assim surgem uns atrasdos mentais a dizer k nao ha provas. · há 10 horas



# Munhava a balas e gás

*O bairro de Munhava, arredores da cidade da Beira, transformou-se, neste sábado (16), num campo de batalha. O que era para ser uma festa de encerramento da campanha eleitoral de Daviz Simango terminou em confronto entre os agentes das Forças de Intervenção Rápida (FIR) e os simpatizantes do Movimento Democrático de Moçambique (MDM). O tumulto eclodiu quando uma viatura do Estado, com a chapa de inscrição EAB-439MP, ostentando a bandeira da Frelimo e escoltada pela FIR, colheu um jovem que se encontrava entre a multidão. E o resultado foi a existência de dezenas de feridos e uma adolescente desaparecida, além de danos materiais.*

Texto: Hélder Xavier • Foto: Miguel Manguzeu



Era um ambiente contagiante. Uma impressionante moldura humana fez-se, na tarde deste sábado (16), ao campo do bairro da Munhava para participar no encerramento da campanha eleitoral de Daviz Simango, candidato do Movimento Democrático de Moçambique a edil da Beira. Alguns cantavam e dançavam, e outros conversavam e riam. Gente que ia e vinha, andando pela principal rua daquela zona residencial, condicionava o trânsito de viaturas. Havia por ali pelo menos 10 mil pessoas, entre simpatizantes do MDM, vendedores e curiosos. Porém, o que parecia um momento de festa, terminou em tragédia.

Primeiro, ouviu-se um estrondo. E, segundos depois, sucessivos estouros de bomba de gás lacrimogénio. Uma nuvem de fumo tomou conta de tudo. A população fugiu em debandada. Não houve tempo para tapar as narinas, nem recolher os seus respectivos pertences. “Estou a pedir água”, gritou Rosário, de 27 anos de idade. O jovem, residente no bairro da Munhava, tinha desmaiado. Quando acordou, olhou para os lados e, lacrimejando, questionou: “O que nós fizemos para merecer isso?”. Levantou-se do canteiro da batata-doce onde estava deitado e juntou-se ao grupo de cerca de 100 pessoas que tentava aproximar-se da viatura da FIR com pedras nas mãos.

A polícia anti-motim moçambicana foi dispersando, com bombas de gás lacrimogénio, os populares. De repente, o campo da Munhava ficou quase vazio, dando a impressão de que as pessoas estavam intimidadas com a situação. Mas, na verdade, haviam-se refugiado nos quintais das habitações ao redor. Minutos depois, centenas de jovens foram saindo dos becos, carregando nas mãos pedras, pneus, capim e vasilhames contendo gasolina.

O primeiro alvo a ser atacado foi uma carrinha de caixa aberta que ostentava panfletos do partido Frelimo. O veículo foi incendiado e os ocupantes, dentre eles três idosos trajados com cores da Frelimo, foram espancados. Só não aconteceu o pior àquelas senhoras porque valeu o bom senso de alguns indivíduos envolvidos no tumulto. De seguida, duas viaturas ligeiras foram vandalizadas e os proprietários agredidos. Os populares definiram como inimigo não só os agentes das Forças de Intervenção Rápida, mas todos que ostentavam símbolos do partido no poder. Em menos de 30 minutos, haviam sido incendiados pelo menos seis veículos. A Polícia já começava a perder o controlo da situação.

A fúria popular ganhava proporções alarmantes e a FIR passou a atirar mais bombas, sobretudo para as residências e barracas ao longo da estrada, atingindo também pessoas que nada tinham a ver com a confusão, o que deixava os moradores com os nervos em franja e espíritos em ebulição. Maria, filha da dona de um dos estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas, contou que sete indivíduos desmaiaram no interior da barraca e um foi atingido por uma bala no pé. “Perdemos dinheiro, copos e cadeiras. Quem vai pagar esse prejuízo?”, questionou enquanto segurava nas mãos uma bolsa perdida de uma vereadora.

Desolada, Amélia Fernando tinha os olhos inundados de lágrimas, mas as mesmas não foram causadas pela bomba de gás atirada pelas forças policiais, pelo contrário, era a manifestação de dor por ver o seu pequeno negócio ruir com o tumulto. Vendedeira há dois anos no Mercado Municipal Daviz Simango, na Munhava, Amélia olhou para o comício como uma oportunidade

para ganhar algum dinheiro a mais, porém, este sábado revelou-se um dia de azar. “Tinha uma bacia enorme de espetadas de galinha e tudo foi para o chão”, contou.

Por um outro motivo, Sofia, de 39 anos de idade, chorava desesperada percorrendo a rua onde os tumultos aconteciam. “Minha filha”, gritava aos prantos. Sofia procurava por uma adolescente de 12 anos de idade que se encontrava a vender bolinhos. A rapariga desapareceu entre a multidão. “O pai pediu a filha ontem e eu recusei mandar a rapariga para Chimoio. Não sei o que vou dizer ao pai”, dizia inconsolável.

## A multidão não recuava

A violenta acção das Forças de Intervenção Rápida parecia não amedrontar a turba, que se mostrava disposta a fazer justiça por ver a festa estragada antes mesmo de ela começar. Na verdade, o barulho de explosão de bombas de gás atiçava os ânimos dos populares.

A revolta intensificava-se a cada investida da Polícia, obrigando esta a recuar. Com a estrada praticamente controlada pelos populares, centenas de pessoas caminharam em direcção à sede do Comité da cidade do partido Frelimo, que fica a menos de 500 metros do campo municipal da Munhava, local onde se realizaria o comício do MDM e de Daviz Simango. Arremessaram pedras contra viaturas e simpatizantes da Frelimo, e gritavam que aquela força política devia mudar o endereço daquela sede.

O contingente da FIR foi reforçado, tendo dispersado os revoltosos das imediações do Comité da Cidade do partido Frelimo. Mas os tumultos continuavam. Nas casas vizinhas, algumas pessoas organizam vasilhames com combustível e outras molhavam panos para tapar as narinas de modo a não inalar o gás lacrimogénio. A população usou enormes contentores de lixo para fazer barricadas e queimou pneus ao longo da rua, impossibilitando o trânsito de veículos naquela rodovia. Uma metade da estrada passou a ser controlada pelos agentes da Polícia e a outra pelos populares. O trânsito ficou paralisado naquela via pública. Nem viaturas policiais ousavam atravessar o perímetro definido pelos manifestantes.

## Como tudo começou

O Movimento Democrático de Moçambique reservou o décimo segundo dia de campanha eleitoral para fazer a festa do encerramento. O campo da Munhava, no município da Beira, foi o local escolhido para o “Showmício”. Eram por volta das 16h00, o espectáculo ainda estava a começar, artistas encontravam-se no palco a animar os milhares de simpatizantes e membros do MDM, e outros ainda se dirigiam ao local, quando agentes das Forças de Intervenção Rápida, em duas viaturas, chegaram e quiseram abrir caminho por entre a multidão.



A FIR fazia escolta a uma viatura do Estado com a chapa de inscrição EAB-439MP que ostentava panfletos e bandeira do partido Frelimo. A dado momento, segundo contaram alguns populares, o automóvel teria esbarrado num jovem e, na tentativa de pedir satisfações, foi colocado com violência no veículo da Polícia como se de um criminoso se tratasse. No entanto, dezenas de pessoas aproximaram-se da viatura e exigiram a sua libertação.

Para dispersar as pessoas que se iam aglomerando, os agentes da FIR dispararam alguns tiros para o ar, facto que provocou alguma agitação nos populares, que reagiram arremessando pedras, tendo a situação degenerado num tumulto sem precedentes. Daviz Simango, o candidato a edil da Beira, já estava no local e preparava-se para subir ao palco.

## Reacção do MDM

Na manhã deste domingo (17), Daviz Simango pronunciou-se sobre o sucedido. Antes de partir para o último dia de caça ao voto, o presidente do Movimento Democrático de Moçambique disse que no campo da municipal da Munhava assistiu-se ao “assalto à democracia e às liberdades políticas, a polícia instrumentalizada pela Frelimo disparou, lançou gás lacrimogénio e matou a população moçambicana que estava dentro do seu gozo constitucional”.

Simango disse ainda que o “MDM não vai ficar com medo. Vamos continuar. Vamos continuar a lutar pelo povo moçambicano (...). Na quarta-feira (20), vamos votar, vamos votar sem medo. Mesmo que a FIR invada a cidade”.

## Munhava acordou calma

Os vestígios de violência continuavam patentes nas ruas do bairro da Munhava. Porém, a vida voltou à normalidade. Neste domingo, os moradores e os veículos circulavam sem sobressaltos, apesar de ainda existirem alguns obstáculos ao longo da via pública.



# Araújo perseguido em Gúruè

*Manuel de Araújo, presidente do município de Quelimane, apresentou-se à Polícia depois de ter ouvido pela rádio e televisão a notícia segundo a qual era alvo de um mandado de captura por agressão em Gúruè. O caricato, na referida acusação, é que a Polícia baseou-se numa denúncia feita por um jornalista da Televisão de Moçambique (TVM). Ernesto Serrote, porta-voz da Polícia, disse à imprensa que existiam imagens da TVM. A peça que passou na televisão pública não é esclarecedora...*

Texto: Redacção • Foto: Redacção/ Cidadão Reporter

O presidente do município de Quelimane e dirigente do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) apresentou-se ao oficial de dia no Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), na capital da província da Zambézia, às 15.45 horas, após ter sido noticiado que tinha sido emitido um mandado de captura na vila de Gúruè, a cerca de 500 quilómetros do litoral, sexta-feira, durante uma acção de campanha.

Dirigindo-se ao oficial da PRM, Manuel de Araújo afirmou que tinha ouvido dizer que estava sujeito a um mandado de captura sobre alegados incidentes que teriam acontecido na vila de Gúruè durante uma acção de campanha de apoio ao candidato local do MDM às eleições locais de 21 de Novembro.

“Eu estava no Gúruè e ouvi pela rádio que tinha um mandado de captura. Chamo-me Manuel de Araújo. Esta manhã tinha uma série de programas para cumprir e só agora estou a sair da cerimónia de graduação da Universidade Católica mas mandei uma mensagem para o comandante da Polícia Provincial e como faltam 15 minutos para as 16 horas e ainda não soube de nada eu estou aqui para que me entregue ou para que digam que sou fugitivo”, disse o candidato à sua própria sucessão ao oficial da PRM.

“Vamos tratar do assunto” respondeu o oficial de dia que convidou o autarca a aguardar no exterior do edifício da Polícia.

Passados mais de 30 minutos, Manuel de Araújo, que se recandidata ao cargo de presidente do município de Quelimane pelo MDM informou as autoridades de que ia ainda participar num comício de campanha eleitoral ao fim da tarde, tendo abandonado as instalações da Polícia sem que tivesse sido notificado.

“Eu vejo que a democracia em Moçambique está inversamente distribuída. Quanto mais longe de Maputo menos democracia há e Gúruè é um exemplo de um espaço não democrático. De um espaço onde existem polícias que eu chamaria de fascistas, onde existe uma autoridade que não permite e que não respeita o instituído na Constituição da República”, disse Manuel de Araújo na sequência da notícia do mandado de captura.

Na sexta-feira, Manuel de Araújo foi retido três vezes na província da Zambézia pela Polícia. Duas vezes em



Gúruè - onde chegou a ser conduzido às instalações da PRM - e mais tarde num controlo de estrada entre a antiga Gúruè e Milange, próximo da fronteira com o Malawi, onde também esteve presente num comício de apoio ao candidato local do MDM.

Manuel de Araújo nega as informações sobre a suposta agressão e disse que depois de ter ouvido a notícia sobre o mandado de captura divulgou o programa da campanha de sábado ao governador da província da Zambézia, à presidente da Assembleia da República, a vários deputados do Parlamento em Maputo e também ao comandante provincial da PRM, em Quelimane.

## O filme da “agressão”

Manuel de Araújo foi chamado a prestar declarações, no comando distrital do Gúruè, devido a uma denúncia feita por um cidadão que reivindica ter sido agredido e confirmada pela equipa de reportagem da Televisão de Moçambique no local. O porta-voz da comando da PRM em Quelimane, Ernesto Serrote, foi claro quando questionado pela imprensa sobre as provas da agressão: “a TVM tem o vídeo que mostra o cidadão agredido”. @Verdade perguntou ao responsável da Polícia se viu o vídeo e se o mesmo serve como prova. Serrote disse que não viu o vídeo e também não confirmou se os agentes da lei e ordem daquele ponto da província da Zambézia tiveram acesso ao conteúdo para aferir o envolvimento de Manuel de Araújo no caso de que é acusado.



“Certeza segundo o nosso colega existe porque o cidadão foi-se apresentar no Comando distrital e o comandante distrital de Gúruè disse-nos que uma das vossas colegas da TVM possui as imagens da pessoa agredida”.

@Verdade insistiu e questionou se fazia parte do procedimento da Polícia acusar com base num convicção de um repórter e num registo de imagem que não viu. Serrote assegurou, ainda assim, que a TVM tem as imagens.

“O que eu sei é que existiu uma situação não muito relevante que nos foi reportada pelo comando distrital da PRM de Gúruè segundo a qual ele agrediu um cidadão em pleno exercício de campanha. O cidadão apresentou uma denúncia. Os nossos colegas, de boa-fé, solicitaram a presença dele. Ele foi ao comando distrital e parece-me que se desentenderam e ele acabou por abandonar o local”.

“E como em toda a denúncia que é apresentada é obrigação da Polícia tramitar. A Polícia achou que ele devia prestar declarações. A Polícia agiu para que prestasse declarações e, como na avaliação feita vimos que as ofensas são ligeiras e não qualificadas, optámos por deixar que fosse embora. Ele foi solicitado não como um candidato, mas sim como cidadão comum”, esclareceu.

## Versão de Manuel de Araújo

“Na minha vida nunca agredi ninguém”, disse sobre a eventual agressão em Gúruè. “Quando um candidato faz campanha há um raio de protecção e qualquer pessoa inteligente há-de convir que ninguém invadiu o mesmo ao ponto de ser agredido por mim”.

Quanto ao facto de ter fugido da Polícia, Araújo foi claro: “eu fui à esquadra e quando vi que não tinham nada de que me acusar fui embora”.

No que diz respeito aos órgãos que veicularam “a falsa informação” irá “escrever uma carta às entidades que zelam pela ética e deontologia profissional”. De Araújo também acusou uma repórter da TVM de confundir as suas preferências partidárias com os limites de expressão pública que devem ser balanceados pelo jornalista.

**A verdade em cada palavra.**

**Seja um Cidadão e Reporte a Verdade**

✉ SMS: 90440

📞 WhatsApp: 84 399 8634

O Jornal mais lido em Moçambique.



## MAPUTO LIVE BLOG

## Simango promete não perseguir ilegais e até apela aos espíritos



No último actual edil da capital do país não poupa esforços para continuar à frente do município de Maputo. Pediu votos a funcionários públicos, em pleno horário de expediente, apelou aos vendedores ilegais para votarem em si prometendo parar de os “perseguir” pelos passeios, e até apelou aos espíritos.

No encontro com os médicos tradicionais, estes pediram ao candidato da Frelimo uma sede para desenvolverem as suas actividades. Simango comprometeu-se em atribuir terreno caso depositem confiança em si e no seu partido, no escrutínio de 20 de Novembro.

Para além do fortalecimento na redução do impacto nefasto das grandes endemias, através do envolvimento dos médicos tradicionais na massificação das medidas preventivas, diagnóstico e tratamento precoce, disse Simango.

Carlos Tembe é eleitor e reside no bairro do Alto-maé disse que a falta de recolha de lixo, de escolas secundárias, rede sanitária, fornecimento irregular da água e incremento da criminalidade, são as grandes inquietações vividas e que necessitam de uma acção urgente para sana-los.

“Estamos num município, que nada faz para assegurar o respeito dos nossos direitos, porque até as autoridades do bairro exigem dinheiro para resolver as nossas inquietações”, desabafou.

Tembe sublinha que os problemas vividos no bairro, foram herdados com a eleição de David Simango, que pouco fez para inverter o cenário. “Por isso, é hora de apostarmos em outro partido para acabar com as nossas inquietações, porque o actual regime só valoriza o município na hora da votação”.

No Xipamanine o candidato foi confrontado com a deficiente gestão e recolha de resíduos sólidos, a venda desordenada e cobrança ilícita.

Luísa Manhiça reside no bairro do Xipamanine e comerciante disse que a falta de recolha de lixo, de sistema de drenagem, desorganização na estruturação do mercado são os grandes problemas, que precisam de serem resolvidos, para evitar a eclosão de doenças como a cólera e outras causadas pelo deficiente saneamento de meio.

“Vendo produtos alimentares há mais de 10 anos, mas nunca foi dada atenção ao mercado, a imundície é o pão de cada dia do mercado, principalmente para os vendedores de alimentos confeccionados e carne diversa”, sustentou a interlocutora.

Entretanto Vasco Alexandre disse estar agastado com o município, porque apesar de pagar diariamente a taxa de lixo, são obrigados a conviver com o lixo e o cheiro nauseando que vem de casa de banhos em condições precárias.

Vasco promete depositar o seu voto no escrutínio, mas apela a quem for eleito para que não espera pelas reclamações para resolver os problemas do mercado que são enormes.



Pedro Miguel vende roupa usada disse que não vai depositar o seu voto a ninguém, porque ninguém o valoriza, uma vez que as condições do mercado tende a piorar, os automobilistas disputam a rua com os comerciantes e estes correndo o risco de serem atropelados.

Simango disse que a venda desorganizada já tem dias contados, uma vez que o projecto de requalificação do mercado esta na sua fase conclusiva, na qual preconiza o alargamento da capacidade do mercado passando dos 7.000 para 9.000 bancas, a implantação do sistema de drenagem, para além da construção de infra-estruturas para melhorar o saneamento.

Já no bairro da Polana Caniço “A”, os moradores pediram a asfaltagem das estradas que estão em condições deploráveis de transitabilidade, a construção de latrinas públicas e melhoramento do ordenamento territorial, devido as construções desordenadas.

Simango sublinha que o manifesto preconiza como uma das acções prioritárias, a requalificação de algumas vias de acesso peri-urbana e asfaltagem de estradas em alguns bairros para facilitar a mobilidade urbana.

Para materialização de todas essas actividades o candidato da Frelimo ao município, apelou aos eleitores para depositarem um voto de confiança nele no escrutínio de 20 de Novembro. Mostra-se confiante na vitória.

## Ambiente festivo marca fim da campanha de Venâncio Mondlane em Maputo



No último dia da caça ao voto, o candidato do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Venâncio Mondlane, realizou uma passeata por várias artérias da cidade de Maputo – incluindo os bairros em extensão – antes de passar pelo bairro de 25 de Junho, onde consolidou a certeza da sua vitória no dia 20 de Novembro, quando os maputenses decidirem pelo futuro da sua urbe.

A sua jornada, em todos os bairros visitados, terminou com uma celebração cujo ponto mais alto aconteceu no quarteirão 10 daquele bairro (onde nasceu) e na delegação do MDM na capital do país.

No seu discurso, Venâncio diz que a cidade de Maputo clama por mudança – e os munícipes concordam – sendo, por isso, que é necessário ampará-la, a fim de que se desenvolva. E a única forma de apoiar o desenvolvimento da capital do país é votar no concorrente que possui planos concretos para tal.

Por exemplo, em relação aos jovens que afogam as suas mágoas no alcoolismo e na criminalidade, por causa da marginalização e do desemprego a que estão votados, o candidato do MDM promete enquadrá-los nos seus programas de requalificação da cidade e diz que eles são uma mão-de-obra a explorar.

De qualquer modo, o que mais anima os apoiantes de Venâncio Mondlane e do Movimento Democrático de Moçambique é a compreensão de que há – como o seu manifesto afirma – a necessidade de se requalificar alguns bairros suburbanos de Maputo, construir clínicas municipais para os cidadãos, bem como arranjar formas de tirar os jovens do desemprego e do desespero em que se encontram, incluindo-os nos planos do desenvolvimento do município.

O candidato considera que o problema das pessoas é que “os actuais dirigentes exploram-nos pelo simples facto de terem conquistado a independência. Mas eu digo, a dívida da independência termina hoje, porque juntos vamos libertar Maputo”.

Tomando como exemplo as mulheres que trabalham nos mercados há décadas, e que nunca prosperaram, Venâncio Mondlane afirmou que “quero que aquelas mães, que eu conheci na infância, a vender no “mercadinho”, definitivamente saiam da pobreza”.

Venâncio Mondlane e o Movimento Democrático de Moçambique têm a certeza de que, “em Maputo, a vitória é certa. Por isso, apelamos para que sejamos os primeiros a chegar e os últimos a sair nos postos de votação para vigiarmos o voto”.

A menos de 72 horas para celebrarem a vitória – como acreditam – os simpatizantes do MDM, em Maputo, anteciparam a festa na delegação daquele movimento político na cidade.





## MATOLA LIVE BLOG

## Calisto Cossa promete trabalhar em prol dos munícipes



No último dia da campanha eleitoral, a Frelimo e o seu candidato a edil da cidade da Matola, Calisto Cossa, escolheram o campo de Nkobe, um bairro em expansão, onde organizaram um “showmício”.

Naquele bairro, muita coisa ainda precisa de ser feita para que ele se torne um espaço digno de ser habitado. No último dia da campanha, Calisto Cossa evitou fazer promessas, limitando-se a pedir votos num ambiente onde só se cantava vitória.

Entretanto, cidadãos residentes no bairro, em conversa com o @Verdade, revelaram as suas preocupações que vão desde o acesso à água, passando pela melhoria da qualidade de energia eléctrica fornecida até as vias de acesso e transporte.

Semanas antes do início da campanha eleitoral, a edilidade procedeu à reparação de uma estrada de terra batida na zona, que mais tarde foi apresentada, pela Frelimo, como demonstração do comprometimento com o trabalho.

Cecília Macuácu, uma jovem residente no Nkobe, disse que o que mais a preocupa é a falta de um hospital no bairro, pois “quando alguém passa mal durante a noite por causa da falta de transporte é difícil ter algum socorro”, justifica, recorrendo a uma experiência por ela vivida.

O candidato da Frelimo disse em comício que o último dia era apenas para recordar o que vem sendo dito e pedido desde o dia 5 do corrente mês relativamente ao sentido de voto. Entretanto, antes desse evento, Cossa esteve na igreja Católica no bairro de Fomento, onde mais uma vez pediu voto aos crentes. E horas depois procedeu à entrega do prémio ao vencedor do torneio de futebol, “Calisto Cossa”, que decorreu durante os dias da campanha entre os bairros.

O chefe da brigada central da Frelimo, Raimundo Pachinuapa, disse que aquele partido está agora, depois da campanha, mais convicto das capacidades do seu candidato de governar o município.

“Calisto revelou uma grande capacidade de trabalho. Ele e a sua equipa saberão traduzir os valores da Frelimo na governação da Matola”, explicou, acrescentando que aquela autarquia continuará a construir mais vias de acesso, escolas e unidades sanitárias, entre outras infra-estruturas.

Nos 13 dias da campanha Calisto Cossa escalou também os bairros de expansão, nos quais foi confrontado com problemas ligados à falta de vias de acesso, fraca cobertura das redes de abastecimento de água potável e de fornecimento de energia eléctrica, inexistência de unidades sanitárias e hospitais, entre outras infra-estruturas.

Aos residentes desses bairros, comprometeu-se a resolver estas preocupações



em caso de vitória porque o seu “partido está comprometido com o trabalho e bem-estar dos munícipes”. Porém, uma das estratégias usadas na sua campanha foi a apresentação de obras recentes como forma de convencer os eleitores a votar em si.

Por exemplo, aquando da visita à empresa Darling, em Malhapsene, os trabalhadores denunciaram o facto de o lixo que muitas vezes é amontoado à entrada da instituição ter sido apenas retirado para que o candidato pudesse efectuar a visita, numa clara intenção de despistar a atenção dos cidadãos e arrecadar votos.

## Ronguana é por uma Matola diferente e inclusiva



No décimo terceiro e último dia da campanha, o candidato do Movimento Democrático de Moçambique na Matola, Silvério Ronguana, revisitou os bairros e renovou a promessa de mudar a Matola para o melhor.

No bairro Tsalala, em conversa com os residentes locais, defendeu a necessidade de a edilidade incentivar as microempresas de recolha de lixo e requalificar os mercados. No fim, pediu-lhes que depositassem o voto em si e no seu partido, pois só eles poderão resolver os problemas dos munícipes daquela cidade.

A caravana partiu do bairro Fomento, tendo passado por Liberdade, Trevo, Patrice Lumumba, Machava-Sede e Machava Socimol 15.

Na terminal da Machava Socimol 15 foi organizado um “showmício”, no qual Silvério Ronguana disse aos seus apoiantes que a vitória é certa e a Matola é dos jovens. “Somos honestos, queremos o melhor da Matola e dos seus habitantes, por isso acreditamos na vitória porque os justos sempre vencem e o povo está cansado de sofrer, nós não somos de armas. Somos da paz e esperança.”

Depois do encontro a caravana voltou a seguir o mesmo itinerário, renovando as promessas.



Ronguana terminou a sua campanha na Matola Santos com a convicção de que “é possível termos uma Matola diferente e inclusiva. Nós podemos ter uma Matola melhor e para todos. Somos a alternativa e a mudança. A Matola é para os jovens.”

Entretanto, nos bairros por onde o candidato do MDM passou durante os 13 dias a campanha ouviu queixas relacionadas com a falta de estradas, transporte, hospitais, segurança e recolha de lixo.

Por exemplo, em Bunhiça e na Machava-Sede prometeu acabar com a criminalidade, recolher os resíduos sólidos com regularidade e introduzir um transporte digno e confortável, para além de criar mais postos de trabalho.

Em Tsalala comprometeu-se a expandir a rede de abastecimento de água potável àquele bairro e a construir hospital. Em conversa com uma residente, Ronguana disse que apostará na atribuição de DUAT’s e títulos de propriedades.

Tchumene, Sicuama e Matola Santos foram outros bairros escalados pelo candidato do MDM e garantiu que irá implantar um serviço municipal de bombeiros e levar os serviços de saúde aos munícipes. “Precisamos de ter aqui um hospital de referência, que tenha um serviço de urgência. Precisamos de montar aqui o nosso serviço de bombeiros, ter ambulâncias para transferência de doentes. Vamos construir sistema integrado de esgoto. Também é possível ter jardins de infância”



## MANHIÇA LIVE BLOG

## Luís Mungumbe quer liderar crescimento harmonioso da Manhica



No décimo terceiro e último dia da campanha eleitoral, Luís Mungumbe orientou um “showmício” na sede da vila da Manhica, no famoso “campo da igreja”. Naquele local mostrou-se confiante na vitória da Frelimo e do seu candidato nas eleições autárquicas desta quarta-feira (20).

“Um voto pela continuidade”. Foi assim que Luís Mungumbe se dirigiu aos presentes, uma afirmação esclarecedora de que o seu trabalho será de dar continuidade às obras do seu antecessor, Alberto

Chicumba. “Somente eu e o meu partido (Frelimo) garantimos o crescimento harmonioso, equilibrado e dinâmico dos municípios orientado para a um desenvolvimento económico e social sustentável” disse o candidato.

Sobre os treze dias de campanha eleitoral, aquele candidato fez um balanço positivo e lamentou “a desinformação que certos oponentes andaram a fomentar durante estes dias. Algumas pessoas mentiram ao povo dizendo que escrever “X” sobre um candidato é sinal de rejeição do mesmo, o que não constitui verdade. Tudo para confundirem as pessoas” denunciou.

Seguro de si, Luís Mungumbe afiançou que vai fazer jus a um dos slogans do seu partido, segundo o qual “quem promete cumpre”, para pôr em prática tudo o que anunciou durante os treze dias de caça ao voto.

“Nada farei sozinho. Vou promover uma governação autárquica participativa e transparente, privilegiando o contacto permanente com todos os estratos sociais da zona autárquica na busca de soluções e na satisfação das necessidades” acrescentou o candidato, afirmando categoricamente que a sua aparição será, igualmente, para “combater a corrupção e promover uma gestão autárquica eficiente”.

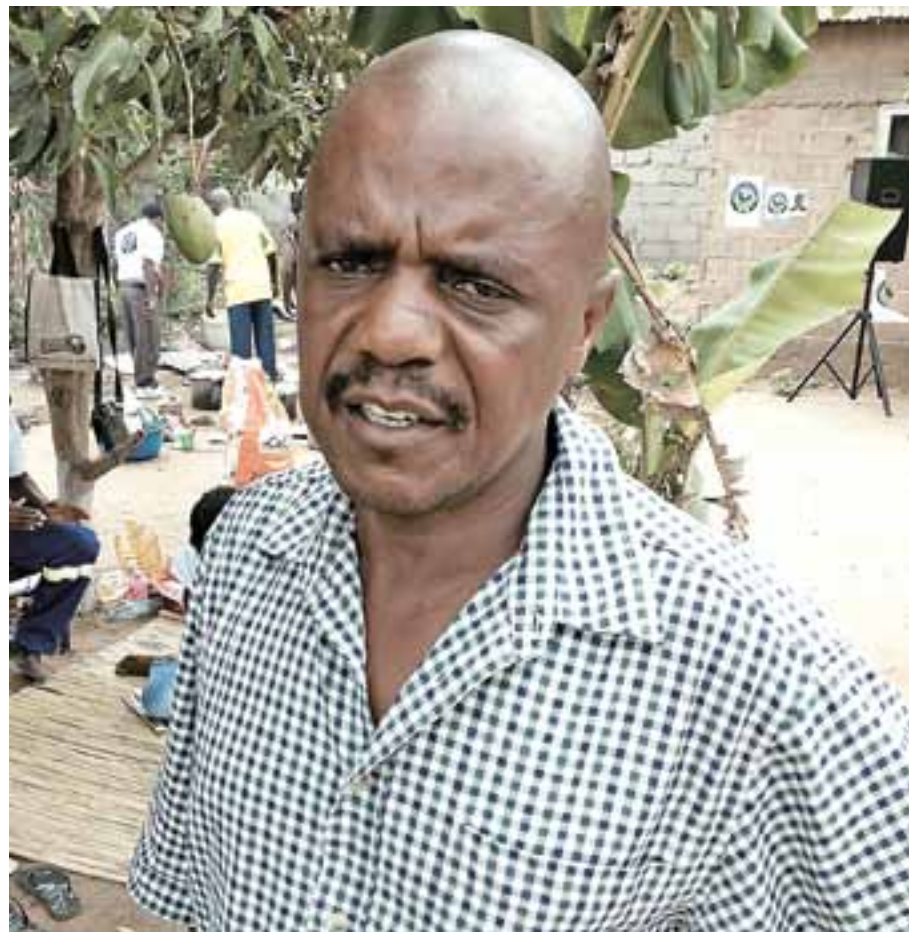
Mungumbe, durante o “showmício” que marcou o encerramento da campanha eleitoral, voltou a prometer um programa de habitação para a juventude e organizar um cadastro de terrenos com a participação da comunidade local.

“Em caso de vitória, eu, na qualidade de presidente do Município da Manhica, vou minimizar a situação das crianças que estudam ao relento através da construção de salas de aulas e apetrechamento em carteiras. É preciso subsidiar as crianças carenciadas e garantir a manutenção da rapariga na escola” prometeu.

Ainda na esteira da sua campanha, Luís Mungumbe garantiu que vai proporcionar aos municípios da vila da Manhica infra-estruturas para a prática do desporto, promovendo torneios a nível dos bairros e das escolas.



## Ananias Manhica confiante na vitória mas pede vigilância



O candidato a edil da vila da Manhica pelo Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Ananias Manhica, está confiante numa vitória nas eleições desta quarta-feira (20). Porém teme um cenário de fraude eleitoral.

Intimidação e ameaças por parte da Polícia da República de Moçambique (PRM) marcaram os dois últimos dias da campanha eleitoral de Ananias Manhica. No sábado (16), aquele candidato recebeu uma notificação para comparecer, nesta segunda-feira (18), ao Comando Distrital da Polícia a fim de responder a questões que, segundo uma fonte da Polícia, lhes dizem respeito, sem no entanto avançar detalhes.

Por outro lado, neste domingo (17) e por ordens do comandante distrital, por volta das 17 horas, Ananias Manhica foi obrigado a dirigir-se ao Comando da PRM para responder a algumas questões que não conseguimos apurar, tendo o interrogatório durado cerca de 30 minutos, numa manifesta violação da Lei número 4/2013, conhecida também por Lei Eleitoral, que consagra a imunidade dos candidatos a presidentes dos municípios.

Ainda assim, Ananias Manhica entende que este gesto intimidatório fortificou a sua candidatura e acredita, por outro lado, na vitória. “Mas para isso é preciso sermos vigilantes. Se conseguirmos controlar todas as mesas de voto durante a contagem sairemos vencedores destas eleições” adiantou.

Numa vila onde a oposição ainda é um tabu e com uma candidatura suportada pela juventude, durante os treze dias Manhica privilegiou a campanha porta a porta e o contacto inter-pessoal, “uma forma encontrada para interagir com os municípios e conhecer os seus reais problemas”.

“As maiores dificuldades que temos aqui são as da falta de mercados, de transporte para os estudantes e de terra” revelou, acrescentando que “na primeira componente não me refiro ao centro da vila. Viajando para o interior é notório o sofrimento das populações que são obrigadas a deslocar-se à sede da vila para comprarem, por vezes, um quilo de açúcar. Temos de acabar com isso”.

“Queremos criar um Serviço Municipal de Transporte para os estudantes dos cursos nocturno e diurno. Não faz sentido que as nossas salas de aulas fiquem, por vezes, vazias porque os alunos não conseguiram ser transportados”, assegurou.

Quanto à questão da terra, Ananias Manhica prometeu o parcelamento ordenado e a titulação de terrenos para acabar com as chamadas reservas municipais que visavam, pura e simplesmente, privar os municípios do seu acesso.

“Caso eu seja eleito e diferentemente do que sucede na actualidade, as sedes dos bairros da vila autárquica da Manhica vão funcionar em locais autónomos das sedes do partido Frelimo”, sentenciou Ananias Manhica, candidato pelo Movimento Democrático de Moçambique.

Nas zonas como, por exemplo, Ribânguê, Círculo Manhica, Timaquene, Chimbucutso, Mitilene, Chibutuine, Swinhaquene e Balucueene, nos arredores da vila, aquele candidato prometeu que vai construir furos de água com uma capacidade de bombagem acima dos 10 metros cúbicos por dia.



## INHAMBANE LIVE BLOG

## Frelimo com medo dos funcionários do Estado



Já na recta final, enquanto o dia do tira-teimas não chega, a Frelimo promoveu, este domingo, último da campanha eleitoral, um “showmício” no bairro Muelé, que arrastou muita gente, não se sabendo se para ouvir os discursos ou para ouvir música.

Entretanto, a Frelimo e o seu candidato convocaram trabalhadores da Função Pública para uma reunião do tipo à “porta fechada”, pese embora o discurso oficial fosse direccionado ao pedido de voto. Enquanto o nosso repórter se dirigia ao local do encontro para fotografar o

momento, ele cruzou-se com alguns desses funcionários que diziam: “não temos como não participar nesta reunião, aí de ti se não fores.”

Na verdade, a maioria dos trabalhadores estava ali porque não podia faltar, mas demonstrou claramente a sua insatisfação em relação ao procedimento do partido dos “camaradas”, personificado na Função Pública. Outros funcionários a quem nós perguntámos o que acham destas eleições manifestaram o seu cepticismo por tudo o que está a acontecer na antecâmara. Um deles dizia-nos: “eu pessoalmente gosto de Guimino, é um jovem humilde, competente, que sabe valorizar as pessoas, mas está metido num sistema cuja tendência é esmagar aqueles que pensam de forma diferente.”

Recorde-se que Benedito Guimino é na verdade trabalhador, ele demonstrou-o em várias ocasiões, mesmo que nos últimos meses do seu mandato tenha iniciado, sem concluir, a pavimentação “ad-hoc” de algumas ruas, sem contemplar o devido sistema de drenagem, para além da má colocação do próprio pavê, o que pode propiciar um problema sério, amanhã, na manutenção dessas vias. Esta acção é vista pelos munícipes como sendo uma actividade de campanha. Mas até porque, como já o dissemos, Guimino pode não ser crucificado, ele pessoalmente, por causa desse trabalho mas a juventude continua desesperada, e poderão ser estas pessoas de pouca idade, que já não acreditam muito, a penalizarem um homem por causa de um partido que caminha em direcção contrária aos anseios desta camada social.

O candidato da Frelimo e o seu partido, desta vez, não estão tão à vontade como provavelmente estiveram nas eleições intercalares, porque existe uma tendência de jovens, que parecem estar com a “maçaroca”, mas que dizem coisas diferentes noutros lugares. Os professores e o pessoal da saúde (temos falado com muito deles) já dizem que chegou a hora da verdadeira mudança, o que nos leva a acreditar que Inhambane terá, desta vez, eleições bastante renhidas.



## MDM encerra campanha no “deserto”



Por volta das 17h:00, de domingo, 17 de Novembro, Fernando Amélia Nhaca, do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), candidato pelo círculo eleitoral de Inhambane, anunciava o encerramento da sua campanha eleitoral. Ele falava para uma moldura humana composta pelos seus simpatizantes, numa zona isolada, no bairro de Chamane, onde à primeira vista dava a sensação de que o evento decorria num lugar de ninguém. Mas o que viemos a saber, mais tarde, é que o local escolhido era estratégico porque constituía um ponto de convergência num bairro onde o MDM tem um apoio esmagador.

Nhaca tem consciência disso. Ele mesmo, no seu discurso, deixa transparecer confiança de que muita gente tem necessidade de mudança, mas que tem medo de vir cá fora dizer isso abertamente.

Aliás, a nossa Reportagem pôde ouvir vários votos de confiança dados pelos munícipes nos vários contactos efectuados por Nhaca, o que leva a pensar-se que no dia da votação nunca se sabe o que poderá acontecer. Inhambane já não é propriamente um bastião incondicional da Frelimo, percebe-se isso nas conversas que se desenvolvem nos cafés, e os últimos acontecimentos no país podem mudar muito a posição dos munícipes daqui.

Alguns colegas de Fernando Nhaca, que é professor, referiram-se, sem quererem ser citados, à necessidade de “mudar de camisa”. Esses mesmos docentes chegaram a dizer-nos que nos seus locais de trabalho não existe o à-vontade para exporem as suas ideias, “mas já estamos a ficar cansados.” O candidato do MDM pode estar a dar mais força aos que assim pensam, porque o seu discurso é de que “já chega de sofrimento, os nossos pais sofreram, nós também estamos a sofrer, mas os nossos filhos não podem passar por essas humilhações, e para não serem sujeitos a isso é preciso votar no MDM, porque é a oportunidade para a juventude.”

Este jovem professor, ao contrário da campanha anterior, desta vez afinou a sua postura, o seu discurso flui claramente em direcção aos seus alvos. Por exemplo, no mercado Jiló, ele fez referência à cobertura, com chapas de zinco, levada a cabo, segundo ele, graças ao medo que a Frelimo tem do MDM. “Eles vieram cobrir o vosso mercado porque sabiam que desta vez iríamos voltar com mais força, e desta vez forma pensam que vos podem enganar.” Não só mercado Jiló, como noutros por ele visitados, Fernando Nhaca foi recebido com bastante entusiasmo. Os vendedores parecem estar a pender para ele.

Uma vendedeira por nós contactada, para repetir o que disse ao candidato do MDM, não hesitou, dizendo que “queremos ver outras coisas. Você quando não concorda com a Frelimo, quando não vai às reuniões, é perseguido. Temos que pagar dois meticais para usar as casas de banho, quando todos os dias vêm para aqui cobrar-nos taxas. Afinal qual é a vantagem deste dinheiro que estamos a contribuir?”. Fernando Nhaca prometeu aos munícipes, em caso de vitória, reverter os impostos a serem colectados aos fins-de-semana, directamente para os vendedores, uma promessa que, aliás, tem empolgado muito os visados.

Há uma percepção, no município de Inhambane, de que existem zonas de aversão aberta à Frelimo, o que propiciou um grande sentido de oportunidade ao candidato do MDM, que voltou a repisar o refrão que tem sido uma espécie de bandeira: “chega de sofrimento.” São essas pessoas que depois de se terem recusado a receber Benedito Guimino ovacionaram Nhaca, levando-o a acreditar verdadeiramente numa reviravolta.

Os jovens também dão a impressão de que estarão com o candidato do MDM. Nos locais de lazer, onde os mesmos jovens se concentram, o discurso é de desapontamento em relação à Frelimo, o que pode estar a criar condições para um favoritismo ao jovem Nhaca.



## BEIRA LIVE BLOG

## Neto em campanha “solitária”



Ao longo das duas semanas de caça ao voto, o candidato da Frelimo a edil da Beira, Jaime Neto, desdobrou-se numa campanha eleitoral modesta no que respeita a meios circulantes e afluência de público. De porta em porta, Neto foi pedindo votos, prometendo a melhoria das condições de vida dos munícipes. No comício de encerramento da campanha, no bairro de Matacuane, onde participaram pelo menos mil pessoas, o candidato a presidente do município aproveitou para fazer educação cívica.

Desde o primeiro dia da campanha eleitoral, o candidato a edil da Beira pela Frelimo, Jaime Neto, privilegiou o contacto interpessoal. De porta em porta, Neto acompanhado por, pelo menos, duas dezenas de simpatizantes, interpelava os eleitores e apresentava o seu manifesto.

Percorrendo os bairros a pé e, esporadicamente, acompanhado por uma modesta caravana, o candidato da Frelimo chegou a visitar perto de 80 por cento dos bairros que constituem a autarquia, tendo prometido melhorar as condições de vida dos moradores. Desemprego, problemas relacionados com o saneamento do meio, falta de água potável, unidades sanitárias e corrente eléctrica são alguns das questões que os residentes apresentaram ao candidato. Neto prometeu resolver o problema, caso vença as eleições. “Tudo depende do vosso voto”, disse, tendo acrescentado que “têm de votar em mim e na Frelimo, pois nós não vamos arrancar-vos as vossas machambas”.

Nhangau, Macuti, Chota, Munhava e Macurungo são algumas zonas residenciais visitadas pelo candidato da Frelimo. Enquanto Jaime Neto “namorava” o eleitorado em diversos bairros, dezenas de brigadas se desdobravam em pequenas marchas pelas artérias da cidade da Beira, distribuindo panfletos e fazendo educação cívica.

No penúltimo dia da campanha, o secretário-geral da Frelimo, Filipe Paúnde, deslocou-se à cidade da Beira para apoiar a campanha eleitoral de Jaime Neto, candidato a edil daquela autarquia, tendo-se mostrado confiante na vitória do seu partido e do candidato. Acompanhado por Alberto Chipande, Paúnde disse, na sede do Comité do partido zona de Inhamizua, no bairro da Manga, que “chega de sermos enganados e, no dia 20 de Novembro, vamos dar uma lição aos que passaram a vida a mentir para nós”. Paúnde voltou a proferir o mesmo discurso, no último dia da campanha eleitoral, sobretudo no “showmício” realizado nas imediações da Escola Primária de Matacuane.

Já o candidato a edil da Beira pela Frelimo apresentou, em linhas gerais, o seu manifesto eleitoral, tendo vincado a promessa de melhoria das condições de vida dos munícipes. “Nós vamos pautar por uma governação participativa, não vamos olhar para as tribos no Conselho Municipal como tem acontecido presentemente”, disse.



## FIR mancha a campanha eleitoral do MDM na Beira



No município da Beira, o processo de caça ao voto do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) e do candidato a edil, Daviz Simango, foi marcado por actos de violência protagonizados pelas Forças de Intervenção Rápida (FIR). O facto deu-se no bairro da Munhava, arredores da cidade, quando o partido se preparava para fazer a festa de encerramento da campanha eleitoral. Porém, tumultos à parte, ao longo das duas semanas de trabalho, Simango privilegiou a caravana e, nos breves contactos que teve com os eleitores, falou sobre as realizações da edilidade e prometeu continuar a melhorar as condições de vida dos munícipes.

Na tarde de sábado (16), penúltimo dia da campanha eleitoral, o Movimento Democrático de Moçambique havia agendado um “showmício” de encerramento do processo de caça ao voto de Daviz Simango e o seu partido no campo municipal da Munhava, arredores da Beira. Porém, a festa foi interrompida pelos agentes da FIR que dispararam gás lacrimogénico, dispersando milhares de pessoas que se encontravam naquele local.



Apesar da situação tumultuosa, no último dia da campanha, militantes do MDM percorreram os principais artérias da cidade como vinha sendo apanágio, cantando vitória. Ao longo das duas semanas, o candidato a edil da Beira pelo Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Daviz Simango, privilegiou a caravana, interrompendo o trânsito por onde passava. A quase infundável fila de viaturas, acompanhada por uma moldura humana, percorreu quase todos os bairros da autarquia, com destaque para Munhava, Nhangau, Inhamizua, Manga, Matacuane, Pioneiros e Muchatazina.

Ao longo do trajecto, dezenas de munícipes iam-se juntando à festa, acenando para a caravana. “Esta estrada é de Daviz Simango”, disse Ângela Cipriano, residente no bairro de Muchatazina, apontando para uma estrada recentemente reabilitada. “Na Beira, mandamos nós”, gritava um grupo de militantes pendurados num camião. Centenas de viaturas, motociclos e bicicletas, e o barulho de buzinas tornaram as ruas da Beira praticamente intransitáveis.

Simango insistia na necessidade de se votar no seu partido como forma de garantir a aprovação dos projectos que tem em manga com vista ao bem-estar dos munícipes. Aproveitou ainda a ocasião para explicar aos eleitores como devem preencher os boletins de voto no dia da votação. Simango pediu aos munícipes para fazerem a escolha certa, votando no “galo”. “Não devem ter medo de votar no galo, pois a aprovação dos nossos projectos pela Assembleia Municipal depende do vosso voto”, disse.



## DONDO LIVE BLOG

## Frelimo já canta vitória em Dondo



No último dia da campanha eleitoral, o partido Frelimo e o seu candidato, Castigo Chiutar, terminaram a campanha no Bairro de Macharote. Ido da sede do comité distrital, esta formação política desfilou e mobilizou motorizadas e viaturas que transformaram o momento mais visível e de verdadeira festa.

Naquela zona, Castigo Chiutar disse, referindo-se ao MDM, que o “galo já foi assassinado”. Com estas palavras, o membro da Frelimo pretendia dizer que no dia 20 de Novembro em curso a sua formação política vai somente

certificar a vitória. Ele pediu aos munícipes para que afluam em massa às mesas de votação.

O momento dominante do último dia da campanha eleitoral para os dois partidos foi a realização de actividades culturais, especialmente a actuação de músicos locais e outros idos da cidade da Beira.

Se alguém estiver a observar  
será difícil fazer “Batota”

**A CONTECEU**  
A verdade em cada palavra.

**Reporte a Verdade se vir uma  
irregularidade eleitoral:**

SMS: 90440  
(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

WhatsApp: 84 399 8634

twitter: @verdadeMZ

BBM Pin: 2A8BBEFA

facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

## Tumultos registados na Beira intimidam o MDM em Dondo



O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) encerrou a campanha eleitoral na sede da sua delegação política, no bairro de Concito, onde promoveu um “showmício”. O hino mais ouvido intitula-se “O passarinho está a acabar o arroz”. Aliás, esta foi a música – pese embora bastante contestada pelos dirigentes da Frelimo – com que os munícipes foram brindados durante caça ao voto nos cinco municípios da província de Sofala.

Os membros do MDM disseram que não saíram à rua em Dondo para evitar casos semelhantes aos que foram vividos no penúltimo dia da campanha, sábado, no município da Beira, no bairro da Munhava, onde houve confrontos envolvendo os membros e simpatizantes desta formação política e da Frelimo.

Tratou-se de um momento de caos total em que as Forças de Intervenção Rápida (FIR) agiram, diga-se, em defesa do partido da “maçaroca”. Na recta final da caça ao voto, no último domingo, 17 de Novembro, para além dos membros do MDM, tomou parte no evento uma verdadeira moldura humana.

José Chiremba, daquela formação política, discursou durante o “showmício” que atraiu centenas de pessoas ávidas de ouvir de perto as promessas do partido cujo presidente é Daviz Simango. Ele afirmou que ao fim da campanha eleitoral a sua formação política faz um balanço positivo e está ceseguro de que a triunfo é certo. Está-se apenas à espera da próxima quarta-feira, 20 de Novembro corrente, para carimbar a vitória.

José Chiremba apelou aos membros e simpatizantes do MDM, e à população em geral, para que no dia da votação se dirijam em massa às urnas para elegerem o candidato cujo manifesto eleitoral satisfaça às suas aspirações.

Chiremba apelou ainda aos eleitores e militantes do seu partido para que no dia da votação tragam esferográficas das suas casas, supostamente para se evitar a fraude preparada pelo partido no poder em coordenação com os órgãos eleitorais, nomeadamente o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) e a Comissão Nacional de Eleições (CNE).

## NACALA-PORTO LIVE BLOG

## Saw confiante na vitória



No último dia da campanha eleitoral, o candidato da Frelimo ao município de Nacala-Porto, Rui Chong Saw, saiu à rua para agradecer aos eleitores pelo seu apoio e afirmou que o sucesso e o futuro daquela cidade portuária dependem dos resultados do escrutínio da próxima quarta-feira, 20 de Novembro.

Saw prometeu dar continuidade ao trabalho quem vem fazendo não só em Nacala-Porto, mas também noutros distritos antes mesmo de ser candidato. Garantiu também que os problemas de água, o desemprego e os conflitos

de terra vão passar para a história

Entretanto, dentre outras coisas, os munícipes pediram para que, caso ganhe as eleições, não tome medidas ou trate as pessoas em função da sua filiação partidária.

No período da manhã, uma enorme caravana de viaturas, incluindo alguns camiões que ele disponibilizou para transportar os apoiantes seus, desfilaram por algumas artérias da cidade de Nacala, partindo da baixa da cidade até à região alta.

O desfile terminou com a realização de um “showmício” orientado por Edson Macuácu e abrilhantado pela actuação de músicos locais.

## Raene diz que vai mudar Nacala-Porto

A candidata do Movimento Democrático de Moçambique à autarquia de Nacala-Porto, Fátima Raene, também saiu à rua para reforçar o pedido de votos feito durante os 13 dias de campanha eleitoral.

Raene afirmou que a o futuro de Nacala-Porto depende do voto dos seus munícipes e que a mudança vai começar a partir das eleições do próximo dia 20 de Novembro. “O sofrimento por que passam hoje é fruto da má governação do partido no poder e eu e o MDM pretendemos mudar Nacala-Porto para o melhor”.

O MDM e a sua candidata fizeram uma passeata pelas principais artérias e ruas da cidade portuária de Nacala-Porto e foram desaguar na sua sede, na zona alta, onde foi realizado um espectáculo.

Entretanto, devido a moldura humana que ocorreu ao local, as vias de acesso ficaram alguns horas obstruídas, mas tudo decorreu num ambiente de festa e sem escaramuças.

A candidata do MDM continuou a lançar mensagem de esperança, dando conta que o sofrimento dos munícipes de Nacala, vai passar para histórias dentro de meses, e isto só será possível com o partido do Galo e da sua candidata no comando dos destinos de Nacala, caso estes votem nela na próxima quarta-feira.



## QUELIMANE LIVE BLOG

## Abel Albuquerque acredita na vitória



**A**umentar a percentagem de fornecimento de energia e a sua qualidade, reabilitar as vias de acesso no interior, e promover o emprego no seio da juventude fazem parte do leque de propostas de Abel Albuquerque, candidato a edil do município de Quelimane. Num comício bastante concorrido, no campo da Sagrada, o homem que quer “recuperar” o município de Quelimane para as mãos do seu partido encerrou as suas acções de campanha.

A corrida ao município teve como ponto alto uma visita ao bairro Acordos de Lusaka, um dos mais problemáticos daquela autarquia. Abel Albuquerque ouviu da população que o bairro enfrenta o problema de apagões constantes e fraca qualidade da luz eléctrica. A solução do problema, de acordo com Albuquerque, passa por votar “na Frelimo e no seu candidato”. Ou seja, esse cenário tem os dias contados se os resultados do dia 20 de Novembro, quarta-feira, forem favoráveis à sua camisola partidária e ao programa que desenhou para Quelimane.

O candidato pediu votos, um pouco por todos os bairros nestes 13 dias de campanha, com a promessa de estender para mais famílias o acesso à água potável, energia eléctrica, a reparação de estradas e a construção de mercados para melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Tratando-se de áreas em expansão da cidade de Quelimane, o candidato da Frelimo prometeu levar os serviços básicos sociais àquelas unidades residenciais a custo baixo para garantir o bem-estar à maioria dos munícipes.

No contexto da descentralização dos órgãos do Estado, Abel Albuquerque tem como aposta aproximar a administração pública dos cidadãos e garantir transparência na governação municipal.

Diz ainda que, caso vença as eleições, o seu gabinete de trabalho estará disponível para atender às preocupações dos munícipes, afirmando que a descentralização visa poupar esforço e tempo dos munícipes que deixarão de sair dos bairros até ao Conselho Municipal. “Todos os documentos vão ser tratados aqui e não precisarão de ir ao Conselho Municipal; o nosso programa de governação é o melhor e ajusta-se às preocupações e necessidade da nossa Cidade”, disse Abel Albuquerque para depois pedir a fidelidade dos eleitores.

O candidato da Frelimo, na oposição em Quelimane, acusa o autarca do MDM de não ter cumprido as promessas eleitorais e lamenta “incidentes isolados” durante a campanha eleitoral que chegou ao fim no último domingo.

“Os outros partidos deviam ter a consciência de que as eleições são a festa da democracia e tem havido alguns incidentes isolados: arremesso de pedras e agressões que nada dignificam aquilo que é a vida normal dos munícipes e também o próprio processo que deve ser uma festa”, disse num comício no campo da Sagrada.

“Nós, eu o meu partido, temos privilegiado e recomendado ao nosso eleitorado calma e serenidade porque queremos fazer destas eleições um momento de grande festa e da exaltação da democracia porque, terminadas as eleições, a vida continua”, acrescentou o candidato da Frelimo que evitou comentar os incidentes ocorridos na Beira, a sul de Quelimane, no sábado.



## Araújo confiante na vitória



**N**o último dia da campanha eleitoral para as eleições autárquicas de quarta-feira, Manuel de Araújo saiu à rua para agradecer aos eleitores e afirmar que “o sucesso de Quelimane depende do resultado destas eleições e da vitória da sua formação política”, mas, por outro lado, esclareceu que “o atraso e o desprezo que mereceu o povo desta cidade foi obra da Frelimo”.

Sem nomear ninguém, o candidato a edil de Quelimane acrescentou: “todos aqueles que olham para este povo como dócil e a pensar que se deixa enganar por promessas falsas e que não foram cumpridas em 38 anos mostram um profundo desrespeito pelos eleitores e pelas pessoas. No dia 20 teremos a oportunidade de castigar essas pessoas que não gostam de Quelimane”.

Quando interrogado sobre a expectativa de atingir na quarta-feira a fasquia dos 85 por cento de votos que pediu aos munícipes em três “showmícios” bastante concorridos, o actual edil de Quelimane respondeu: “Não ponho qualquer fasquia em termos percentuais, o resultado é o MDM ganhar em número de votos – e essa é a vitória que está ao nosso alcance”.

Araújo advogou, depois, que estas eleições autárquicas foram disputadas num contexto “muito próprio. Eu visitei todos os bairros de Quelimane em cinco dias e as pessoas disseram-me que não precisava de pedir votos.”

Araújo voltou a insistir na postura dos órgãos de informação que funcionam como veículos de propaganda da Frelimo. “É lamentável que uma repórter faça cobertura de uma campanha trajada com a camisola de uma das formações políticas”.

“Votem no MDM. É este último apelo que temos de fazer nestas horas que faltam, com uma ideia, a de que a vida continuará para além do dia 20. Dar mais força ao MDM significa dar mais força ao que aí vem, à nossa luta, à resistência contra esta política de pilhagem do bem comum da Frelimo na procura de um mundo melhor”, declarou Manuel de Araújo.

Um jovem entusiasta da campanha de Araújo e que acompanhou o candidato deste o primeiro dia disse perspectivar uma “enormíssima derrota” do partido Frelimo nas eleições de quarta-feira, pelo que na quinta-feira, o partido no poder estará “mais próximo do fim”.

“As derrotas só enfraquecem, não dão saúde a ninguém”, afirmou, assumindo que a sensação será melhor se forem atingidos os resultados pelos quais o MDM tem lutado nos últimos anos e que passam pela “redução do poder da Frelimo”.

Araújo, que optou por terminar o processo de caça ao voto com um dia de antecedência, diz que está de “consciência tranquila”, “preparado para governar” e confiante num “grande resultado para Quelimane”.

“Estou no final desta campanha não apenas de consciência tranquila, como sabendo que cada vez são mais os quelimanenses que se libertaram dos medos que lhes incutiram, que vieram para a rua e que nos apoiam”, afirmou o actual edil e candidato à sua própria sucessão na terça-feira à noite.

Considerando que a mensagem de Manuel de Araújo “tem vindo a passar”, José Sabonete, de 20 anos de idade, manifestou-se convicto dum bom resultado do partido que apoia.

“Confio num grande resultado para Quelimane nestas eleições”, sublinhou Araújo.

Quanto às expectativas para o último dia de campanha que dispensou, o líder de Quelimane disse esperar que culmine com “uma grande confiança de todo o eleitorado por todo o trabalho” feito pelo MDM desde o início da campanha.

“Apresentámo-nos com um programa franco, com um programa transparente para os quelimanenses, como um partido responsável e como um partido que está preparado para governar autarquias e o próprio país em 2014”, declarou.



## MOATIZE LIVE BLOG

## Portimão quer Moatize no Moçambola



A vila de Moatize debate-se com a gestão dos resíduos sólidos. Se é, portanto, verdade que a edilidade redobrou os esforços na recolha, importa lembrar que a ausência de uma lixeira municipal impõe um problema intransponível no manuseamento dos detritos produzidos pelos munícipes.

O @Verdade ouviu os munícipes que disseram, no encerramento da campanha de Portimão e durante 13 dias, que, para além do ensino superior e do emprego, Moatize precisa de gerir melhor o lixo para relegar para o passado a imundície que caracteriza os bairros.

“Recebi este pedido dos amantes do desporto nesta autarquia e garanto que farei tudo o que estiver ao meu alcance para, no primeiro mandato, trazer o Moçambola à Vila de Moatize”, comprometeu-se no nono dia de campanha. Quanto ao saneamento do meio, o candidato que ficou famoso por ter tentado subornar uma procuradora prometeu resolver o problema.

O fornecimento de corrente eléctrica melhorou bastante com a chegada das multinacionais e o nível de cobertura ultrapassa os 56 por cento. O candidato a edil pela Frelimo garantiu que a mesma irá crescer. As vias de acesso também foram objecto do discurso de Portimão, que afirmou que “vão melhorar, sobretudo as principais”.

Os bairros, disse, terão água potável de melhor qualidade. “Sei que a água constitui ainda um dos grandes desafios do Governo da Frelimo e eu vou-me esforçar para dar continuidade ao programa de canalização deste precioso líquido aos bairros periféricos, assim como a colocação de fontanários públicos”.

O local escolhido pela caravana do partido no poder, para terminar com o “pé direito” o seu périplo pelos bairros de Moatize, em Tete, foi o Parque Infantil local, pois foi aí que, há cinco anos, o partido no poder alcançou uma das vitórias mais expressivas (85 por cento dos votos) nas eleições autárquicas que levaram um outro candidato ao poder.

Sócrates explicou à chegada que a ida ao Parque Infantil foi uma “homenagem” a um futuro “brilhante” que Moatize terá sob a sua liderança nos próximos cinco anos. Um pequeno incidente com uma caravana do MDM manchava, por pouco, o clima ordeiro no qual decorreu todo o processo naquela vila. No entanto, as agressões não transcenderam o campo verbal e a festa de uns e outros terminou da melhor forma possível naquele contexto.



## MDM defende Estado Social em Moatize



Horácio Félix Raposo continua a defender as mesmas ideias-chave: a defesa do Estado Social na saúde e educação, a promessa de que o país deve ser de todos e para todos, além das que constam do programa do seu manifesto. Na recta final desta campanha, a fraca adesão à sua mensagem mostra que isso pode não chegar, pois o partido no poder está a ganhar a preferência dos eleitores. Ainda assim, o MDM faz um balanço positivo da campanha eleitoral para as eleições autárquicas deste ano.

As palavras de Horácio Félix Raposo repetem-se todos os dias com a mesma entoação, embora com a voz traida algumas vezes pela laringite que há vários dias o deixou rouco e quase afónico. Não há comícios sem bandeiras do MDM.

Cerca de uma hora antes de cada acção de campanha, chegam carrinhas da caravana que acompanha esta volta de Raposo pelo coração de Moatize. A máquina do MDM distribui panfletos, camisetas e outros brindes antes do candidato Raposo chegar a cada bairro da vila.

O encerramento da campanha decorreu sem sobressaltos, apesar de uma tentativa de confrontos sem impacto negativo. De facto, o MDM tentou sem sucesso invadir o encontro de encerramento da Frelimo que estava a decorrer no parque infantil daquela vila. O porta-voz desta formação política, Carlos Monteiro, acusou o partido Frelimo de usar o local, que é um espaço público.

Em relação à mensagem de encerramento, o candidato do MDM pede aos eleitorados que afluam em massa no dia 20 de Novembro do ano em curso aos postos de votação e que escolham um candidato e partido que vão desenvolver a Vila de Moatize.

Já os eleitores dizem que os problemas de Moatize têm a ver com a falta de emprego, com o lixo, vias de acesso, e acesso a água potável. “Não temos emprego, as estradas estão a degradar-se aos poucos porque não se faz a manutenção, e não temos água”.





## NAMPULA LIVE BLOG

## Absalão Siweia promete atender às preocupações dos munícipes de Nampula



O partido Frelimo a nível da cidade de Nampula e o seu candidato, Adolfo Absalão Siweia, encerraram na tarde de domingo a campanha eleitoral confiantes na vitória nas eleições da próxima quarta-feira (20).

O chefe da briga central da Frelimo destacada para a província de Nampula, José Pacheco, falando no bairro central, local que acolheu o “showmício” de encerramento da campanha eleitoral daquela formação política, pediu para que os eleitores inscritos se façam presentes nas mesas de assembleia de voto o mais cedo possível para

que possam ser os primeiros a votar de forma a permitir que o seu candidato saia vitorioso.

“Se queremos ganhar, temos que chegar cedo às mesas de votação de modo a ocuparmos os espaços antes que seja tarde”, exortou Pacheco. No encontro, o chefe da brigada da Frelimo na província de Nampula voltou a lembrar as posições ocupadas pela Frelimo e o seu candidato no boletim de voto, como forma de evitar eventuais falhas e destinar o voto a outros candidatos.

Por seu turno, o candidato da Frelimo à edil de Nampula, Adolfo Absalão Siweia, voltou a afirmar que caso seja eleito vai cumprir na totalidade o seu manifesto eleitoral e dar prioridade a todas as preocupações apresentadas pela população durante a sua campanha.

Siweia diz que a sua governação vai priorizar a construção de unidades sanitárias, a expansão da rede escolar e a melhoria da qualidade da corrente eléctrica, assim como combater o índice de criminalidade que vem ganhado terreno na cidade de Nampula.

Depois do “showmício”, que teve lugar no bairro Central, a caravana da Frelimo percorreu algumas artérias da cidade e, através de cânticos, cartazes e dísticos, foi promovendo a imagem do partido e do seu candidato. A marcha foi desaguar na sede daquela formação política.

Nesta recta final da campanha o candidato escalou o populoso bairro de Carrupeia onde prometeu “acabar com a criminalidade porque vou recrutar mais polícias que vão trabalhar junto com os comunitários que estarão sob nossa responsabilidade”.

Siweia prometeu descentralizar o poder aos chefes dos postos onde terão a missão de facilitar o processo de licenciamento de construção e melhorar o sistema de saneamento do meio.

Várias viaturas do Estado foram usadas nesta campanha pelos membros do partido Frelimo, como por exemplo uma viatura de marca Toyota Prado Land Cruiser, cor de vinho com matrícula ACR 572 MP, em que se fez transportar a Governadora de Nampula.



## Mahamudo Amurane promete transformar Nampula



No último dia de campanha eleitoral rumo às eleições autárquicas da próxima quarta-feira, todos os candidatos concorrentes à autarquia de Nampula, com excepção do MDM e o seu candidato Mahamudo Amorane, em virtude de terem encerrado ontem sábado a sua caça ao voto, desfiram pelas ruas e artérias da cidade de Nampula, cantando vitória, com promessas de transformar a cidade visando melhorar as suas condições.

Apesar de ter encerrado a campanha um dia antes, Mahamudo Amorane, candidato do Movimento Democrático de Moçambique a edil de Nampula, e os seus militantes saíram à rua no domingo para cumprimentar os munícipes e agradecer-lhes pela forma ordeira como se comportaram nos 13 dias de caça ao voto.

A campanha do MDM privilegiou o contacto com eleitores do bairros com características mais rurais no município onde não existem infra-estruturas básicas para o munícipes e Amurane prometeu o fornecimento de energia com qualidade, abastecimento de água, melhorar as vias de acesso.

Mahamudo Amurane afirma estar certo de que sairá vencedor nas eleições, mas diz que “temos de ser vigilantes”, daí que manteve um encontro com os fiscais do seu partido para lhes lembrar que “devem estar atentos a possíveis manobras da Frelimo para roubar votos ou fazer o enchimento das urnas”.

São no total 626 fiscais, que serão distribuídos pelas 312 mesas de Assembleias de voto a serem instaladas no município de Nampula, para o escrutínio de quarta-feira no município de Nampula.

“A vitória está garantida, mas a Frelimo pode criar uma situação de fraude. Conto com o apoio dos munícipes e com eles vamos resolver os problemas dos munícipes. Todos querem mudanças. Tenho recebido muitas mensagens de encorajamento de algumas pessoas que de forma forçada fazem-se à campanha da Frelimo e do seu candidato e dizem que estão apenas a fazer teatro, e não podem expressar-se livremente porque estão reféns do partido no poder e temem represálias. Têm medo de perder os seus empregos, mas asseguraram que no dia 20 de Novembro irão depositar os seus votos no MDM e no seu candidato”, sublinhou Mahamudo Amurane.

Por outro lado, o candidato do MDM frisou que já identificou os quadros que farão parte do seu elenco e elaborou o programa de trabalho. Entretanto, assegura que nenhum trabalhador da edilidade será expulso por não ser do seu partido. “Eles devem adequar-se ao modo de trabalho que vamos adoptar. Têm de ser mais dinâmicos. Somos pela transparência e inclusão”.





# Cidadãos prometem afluir em massa às urnas

Cidadãos entrevistados pelo @Verdade e pelo Observatório Eleitoral nos 53 municípios garantem que irão votar na próxima quarta-feira, 20 de Novembro, data em que se realizam as quartas eleições autárquicas da história do país, o que pode inverter o cenário de abstenções que tem caracterizado os últimos pleitos.

A sondagem, feita por jornalistas do @Verdade e correspondentes do Observatório Eleitoral, revela que mais de oitenta por cento dos eleitores irão às urnas para exercer o seu acto de cidadania e como forma de participar activamente na escolha dos dirigentes públicos.

A necessidade de participar na eleição das pessoas que vão dirigir os destinos dos 53 municípios nos próximos cinco anos, e o dever moral de exercer um direito consagrado na Constituição da República são algumas das razões apresentadas pelos inquiridos.

Apesar da actual situação político-militar que se vive no país, os cidadãos consideram que isso não deve constituir motivo para não se ir votar e apelam à paz e ao diálogo entre as partes envolvidas, nomeadamente o Governo e a Renamo.

Aliás, esta foi umas das justificações apresentadas pelos eleitores que disseram que não vão votar ou que se mostraram indecisos. As outras (razões) têm a ver com a falta de confiança nos políticos, por isso chamam a atenção para a necessidade de os candidatos cumprirem as promessas e materializarem os manifestos que apresentaram aos munícipes. “Eles fazem as mesmas promessas mas quando chegam ao poder esquecem-se de nós. Esperamos que eles cumpram as promessas que fizeram”, afirmam com alguma relutância.



## A voz dos eleitores

*“O meu nome é Isabel António. Vou exercer o meu direito de voto mas gostaria que o próximo presidente do município criasse mais postos de trabalho, principalmente para os jovens e cumprisse as promessas que fez durante a campanha”.*

*“Vou votar porque, como cidadão, tenho o direito de escolher a pessoa que vai gerir o município”, Assane Saíde*

*“Vou votar porque eu é que decido quem me deve governar. Se eu não for votar serei governado por alguém que não escolhi”, João Manuel.*

*“Já me recenseei e no dia 20 de Novembro vou exercer o meu direito de voto, pois só assim é que posso escolher o futuro presidente do município”, Nervo Lavo*

*“Votar é importante para o exercício da cidadania. Vou votar porque, ao escolher candidato com o melhor programa, estarei a contribuir para a melhoria da minha vida e da comunidade”, Felizmina Chacumba*

*“Apesar dos ataques que estão a ser protagonizados e que minam a paz, eu vou votar no dia 20 de Novembro porque é um dever cívico participar na escolha do edil”, Fernando Alberto*

*“Vou votar porque quero mudar o actual estado das coisas. Não estou satisfeito com a actual governação e só eu é que posso mudar esta situação. Ninguém o fará por mim”, Joana Cossa*





Se alguém estiver a observar  
será difícil fazer “Batota”

ACONTECEU

A verdade em cada palavra.

Reporte a Verdade se vir uma  
irregularidade eleitoral:



SMS: **90440**

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)



Email: **averdademz@gmail.com**



WhatsApp: **84 399 8634**



twitter: **@verdadeMZ**



BBM Pin: **2A8BBEFA**



facebook: **JornalVerdade**

“ O que mais preocupa não é o grito dos violentos,  
nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos  
sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons. ”

– Martin Luther King



O Jornal mais lido em Moçambique.